

SINTTAV incansável na luta contra a precariedade E na defesa dos Trabalhadores das Empresas de Trabalho Temporário

O SINTTAV tem vindo a desenvolver todos os esforços na tentativa de melhorar as condições laborais e sociais dos trabalhadores das Empresas de Trabalho Temporário, lutar pelos seus direitos, lutar contra os atropelos à lei e na defesa dos seus interesses. O ano de 2016 tem sido um ano de muitas lutas com conquistas, vitórias e expectativas elevadas.

Alguns exemplos:

- Uma delegada sindical com processo disciplinar conseguiu uma vitória com a empresa Processos CB arrecadando uma indemnização de cerca de 20.000€;
- Um trabalhador da Adecco viu o valor da sua indemnização corrigido para cerca de 5.000€ após defesa do SINTTAV;

....

SINTTAV

PIONEIRO NO COMBATE À PRECARIIDADE COM UM GIGANTESCO TRABALHO DE ELABORAÇÃO DE UM **CADERNO REIVINDICATIVO**

Este projecto só foi possível porque contou com o apoio, contributos e sugestões de mais de 20.000 trabalhadores das Empresas de Trabalho Temporário de norte a sul do país e Regiões Autónomas.

São 20 pontos que refletem as suas preocupações e reivindicações no que diz respeito a: TIPOS DE VÍNCULO LABORAL, HORÁRIOS DE TRABALHO, PAUSAS, FÉRIAS, REMUNERAÇÃO BASE, ACTUALIZAÇÕES SALARIAIS, PRÉMIOS, ATENDIMENTO, MONITÓRIAS, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CONDIÇÕES DE TRABALHO RELACIONADAS COM A SST, LOCAIS PARA REFEIÇÕES, TIPOS DE EQUIPAMENTOS, SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO, O ASSÉDIO SEXUAL E MORAL NO LOCAL DE TRABALHO, LIVRE EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE SINDICAL, DIÁLOGO SOCIAL AOS VÁRIOS NÍVEIS, AUSÊNCIA DE CARREIRAS PROFISSIONAIS e CONTRATAÇÃO COLECTIVA.

As reivindicações dos trabalhadores, indicadas no caderno reivindicativo elaborado pelo SINTTAV, já são do conhecimento de 42 empresas de trabalho temporário, da APCC, da APESPE, do Ministério do Trabalho, da CGTP, dos Grupos Parlamentares e da UNI.

O SINTTAV está a preparar as próximas iniciativas de luta para fazer ouvir e valer a voz dos trabalhadores das E.T.T:

- **Semana de luta contra a Precariedade.**
- **Semana de Luta nos Telecentros no contexto da UNI**, iniciativa que é desenvolvida anualmente no mês de Outubro.

É muito importante que os trabalhadores participem, contribuam com as suas opiniões e por isso aqui fica o nosso apelo.

ÚLTIMAS INICIATIVAS INTERNACIONAIS ONDE O SINTTAV FEZ OUVIR A SUA VOZ NA DEFESA DOS TRABALHADORES PRECÁRIOS.

4ª CONFERÊNCIA SINDICAL DA UNI EUROPA. IMPORTANTE EVENTO EM DEFESA DOS TRABALHADORES EUROPEUS, que teve lugar entre os dias 14 e 16 de Março, na cidade de Roma, precedida da Conferência de Mulheres, que teve lugar no dia 13.

Ideias chave: O Lema da Conferência foi **“Cambiar a Europa Juntos”**, tendo em conta naturalmente a situação que se vive hoje nesta Europa cada vez mais desumanizada, com pior emprego e mais desemprego, com o drama dos refugiados, com uma desregulamentação inadmissível, com ataques de todo o tipo a quem trabalha e mais um sem número de situações que fragilizam os trabalhadores e enriquecem os exploradores.

REUNIÃO DO COMITÉ DE DIÁLOGO SOCIAL PARA O TRABALHO TEMPORÁRIO, que se realizou no dia 17 de Fevereiro de 2016, em Bruxelas.

Ideias chave: É necessário que fique claro que os contratos permanentes com as ETT's nunca devem ser a solução, a nossa visão para esta situação é que a postos de trabalho permanentes devem corresponder contratos efectivos com as empresas utilizadoras.

Forçar a negociação de contratação colectiva em todos os estados membros.

Não ceder no levantamento de restrições na directiva do trabalho temporário e nas derrogativas que alguns governos e patrões pretendem, pois corria-se o risco de eliminação total de restrições.

REUNIÃO PREPARATÓRIA DA UNI EUROPA, que se realizou em Bruxelas, a 16 de Junho, nos escritórios da UNI Europa.

Ideias chave: Discussão do programa de trabalho do Comité de Diálogo Social do Trabalho Temporário assim como dos Comités Europeus de Empresa da Manpower, da Adecco e da Randstad.

REUNIÃO DO COMITÉ DE DIÁLOGO SOCIAL PARA O TRABALHO TEMPORÁRIO, esta reunião decorreu em Bruxelas, no dia 17 de Junho de 2016.

Ideias chave: A UNI mantém a sua posição contrária à revisão da directiva defendendo que a chave é a igualdade de pagamento do trabalho entre trabalhadores temporários e permanentes.

A diretiva do trabalho temporário, 2008/104/CE de 19/11/2008, transposta por Portugal e pela maior parte dos países europeus, que define as condições e normas europeias de utilização deste tipo de trabalho, assim como as restrições e limitações de forma a evitar os abusos pelas empresas! Tem havido muita pressão da parte dos empregadores, representados pela EUROciett, para a revisão e eliminação das restrições à utilização do trabalho temporário, na maior parte das reuniões do diálogo social. No entanto os sindicatos, e o seu representante UNI Europa, têm conseguido superar estas pressões e mantido uma posição forte e firme na defesa dos trabalhadores!

O SINTTAV é o Sindicato português que está presente em todas reuniões europeias de diálogo social do trabalho temporário, que se realizam em Bruxelas, e que tem defendido a manutenção das restrições/limitações à utilização do trabalho temporário e que está atento ao seu cumprimento em território nacional denunciando e processando as empresas que não cumpram com a diretiva!

GRUPO DE TRABALHO SOBRE O OUTSOURCING-EXTERNALIZAÇÃO. No âmbito do Comité de Diálogo Social das Telecomunicações, a UNI e os seus Sindicatos decidiram apresentar uma proposta à Comissão Europeia, para se elaborar um estudo sobre o fenómeno do outsourcing - externalização de serviços, que foi aceite e para realizar tal estudo foi criado um Grupo de Trabalho que integra dois Dirigentes do SINTTAV.

O Projecto envolve um estudo sobre Empresas sediadas em vários países, ao todo 9, entre estas a Altice, cuja data para aprovação final do referido estudo é em Abril de 2017.

Este estudo é muito importante, na medida em que por um lado permite que se conheça a realidade existente nesta "selva" laboral e por outro, que sejam tomadas medidas, inclusive pela Comissão Europeia, para combater este flagelo da exploração sem limites levada a cabo pelas empresas sem escrúpulos na exploração da mão de obra.

MUITO IMPORTANTE

O Tribunal Europeu deu razão a uma trabalhadora de Espanha, que durante 4 anos foi explorada como precária num posto de trabalho permanente.

Vai-se apertando o cerco à exploração dos precários.

O SINTTAV irá analisar a Sentença e agirá em conformidade.